

Dr. Craig Keener, Atos, Aula 11, Atos 8

© 2024 Craig Kenner e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 11 de Atos 8.

No capítulo 7 de Atos, Estêvão estabelece as bases teológicas para a missão fora de Jerusalém ou além de Jerusalém e da Judéia. Mas Philip é o primeiro a começar a realizá-lo oficialmente.

Agora, na verdade, havia muitas pessoas que estavam espalhadas, e lemos no capítulo 11 que muitas delas estavam levando as boas novas consigo. Mas Philip é quem narra. Ele é um dos sete, um dos líderes do movimento judeu-cristão helenista.

E assim, no capítulo 8, versículos 5 a 25, vemos a missão de Filipe em Samaria e nos versículos 26 a 40, o seu ministério a um oficial da corte africana. Começaremos com 8,5 a 13, a conversão de Samaria. O capítulo 8 e o versículo 5 falam de uma cidade samaritana.

Provavelmente se refere à principal cidade samaritana, Neápolis, que ficava no local da antiga Siquém. Provavelmente não era o local da antiga cidade de Samaria, que já não era uma cidade samaritana. Tornou-se uma cidade predominantemente grega.

Foi refundada como uma cidade grega. Provavelmente Neápolis, no local da antiga Siquém. Siquém, que na verdade aparece na recontagem da história de Israel por Estêvão, no capítulo 7, versículos 15 e 16.

Bem, muitas pessoas estão aceitando a fé, mas uma das pessoas que ele encontra lá é Simão, o feiticeiro. Agora, os gentios usavam muito magia. Era popular no amor.

Você tinha a magia do amor para tentar seduzir as pessoas a gostarem de você, para encantá-las a talvez deixarem o cônjuge e virem atrás de você, para arderem de paixão por você e assim por diante. Também era usado em esportes onde você usaria magia para tentar matar seus oponentes com maldições e fazer suas carruagens baterem e assim por diante. Ou se você estivesse torcendo por um time específico, você faria isso.

Portanto, a magia era amplamente utilizada no Egito, em particular. Temos muitas evidências disso porque, bem, temos muitos papiros do Egito e muitos papiros mágicos. Mas os praticantes judeus às vezes eram considerados alguns dos melhores em magia.

Apesar do fato de alguns professores judeus terem dito que a magia é muito ruim, e que você não deveria fazê-la, muitos rabinos disseram, bem, você tem que fazer a diferença entre ilusões, apenas truques de mágica, por um lado, ou o que você faz por meio de espíritos, demônios. E essa pode ter sido uma boa distinção a fazer. Mas mesmo que os rabinos condenassem a magia, vemos alguns rabinos posteriores fazendo algo que realmente parecia magia, tentando usar os segredos da criação para criar a parte traseira de um bezerro e coisas assim.

A razão pela qual o povo judeu era bem conhecido pela magia era que a magia muitas vezes funcionava invocando o nome de um espírito superior para lidar com um espírito inferior. E o povo judeu tinha a reputação de conhecer o nome secreto de sua divindade porque Yahweh, o que realmente tínhamos, YHWH, as letras, não tínhamos as vogais para acompanhá-lo. E, conseqüentemente, era apenas uma tradição de como era pronunciado, porque o povo judeu normalmente não pronunciava mais o nome sagrado em público.

Eles o chamaram de Senhor em vez de Yahweh. Então, foi considerado um nome secreto. E na magia, às vezes as pessoas tentavam todas as permutações possíveis de como pronunciar esse nome divino.

Embora algumas das coisas que as pessoas pensavam fossem apenas permutações do nome divino, as vogais também eram usadas para magia. Então, às vezes, as pessoas usam apenas vogais diferentes. Mas, em qualquer caso, os praticantes de magia judeus eram altamente reputados.

Você vê um mágico judeu, um falso profeta judeu em Atos capítulo 13. Você vê os sete filhos de Ceva que são exorcistas, mas o que eles estão fazendo é semelhante às práticas da magia antiga. E você tem pessoas que não eram judias tentando usar o nome de uma divindade judaica e invocando anjos e assim por diante.

De qualquer forma, Simão, nesta cidade samaritana, ganhou muita notoriedade com a prática da magia. Agora, Sebast estava por perto. Sebast, provavelmente nosso equivalente mais próximo hoje pode ser algo como Augusta.

Sebast era uma cidade grega fundada no local da antiga Samaria. E Sebast se referia ao de agosto. Foi nomeado após o título do imperador.

E nesta cidade grega, temos evidências do que realmente estava acontecendo em alguns outros lugares também, mas estava acontecendo lá também, que muitos estavam misturando todas as divindades masculinas em um tipo de síntese da divindade masculina, mas com um díade, todas as divindades femininas em uma divindade feminina. Justino Mártir, que na verdade era de Nápoles no século II, o que hoje é chamado de Nobilis, no século II, Justino Mártir, que era um gentio da área

samaritana, embora não fosse samaritano de religião. Mais tarde, ele se tornou cristão na época em que escrevia como cristão.

Ele diz que a reputação ali, a tradição ali, era que Simão estava sendo retratado como a encarnação da divindade masculina, e sua consorte, Helena, estava sendo retratada como a encarnação, o avatar da divindade feminina. Não sabemos se essa tradição remonta ao primeiro século, mas poderia muito bem. Ele é da região certa para saber algo sobre isso.

E isso faria algum sentido porque, nesta passagem, diz que ele afirma ser o grande poder de Deus. Agora, lembre-se de que há pessoas em Atos que afirmam ser alguém. Gamaliel disse que Teudas afirmava ser alguém.

E em Atos capítulo 12, Herodes Agripa I deseja receber adoração como uma divindade. Por outro lado, Pedro rejeita a veneração, Atos capítulo 3 e versículo 12. E também em Atos capítulo 10, Paulo rejeita a veneração.

Paulo e Barnabé rejeitam a veneração em Atos capítulo 14. Mas aqui está alguém que deseja ser exaltado. O que Jesus disse no evangelho de Lucas? Quem procura exaltar-se será humilhado e quem se humilha será exaltado.

Bem, os samaritanos são batizados por Filipe. Eles já eram circuncidados. Portanto, a questão de saber se é necessário circuncidá-los não surgiria da mesma forma que surgiria mais tarde com os gentios.

Mas os samaritanos, se se convertessem ao Judaísmo, teriam se convertido ao Judaísmo apenas pelo batismo, porque eles não recircunciam alguém a menos que se tornassem incircuncisos, para o que na verdade existia um procedimento médico naquela época. Alguns judeus que se tornaram muito helenizados na era dos Macabeus e queriam participar de corridas foram ridicularizados pelos gregos porque eram circuncidados, eles encontraram uma maneira de puxar o prepúcio para frente e fazer parecer que não eram circuncidados. Mas eu não conhecia nenhum caso de pessoas que foram circuncidadas e depois incircuncidadas e depois recircuncidadas.

Mas, em qualquer caso, a conversão de um samaritano ao judaísmo era vista como equivalente a negar a sua identidade como samaritano. Foi visto como um traidor do seu povo. Para um judeu como Filipe convidar samaritanos a seguir um Messias Judeu também seria visto como algo como uma traição ao Judaísmo porque, ei, este é o nosso Messias e você não deveria receber essas pessoas com tanta leviandade.

Mas segue o programa teológico de testemunho descentralizado que foi discutido no capítulo 7 e promovido por Jesus no capítulo 1 e versículo 8 e no capítulo 8 e

versículo 13. Aqui vemos um encontro de poder. Os feiticeiros pagãos às vezes conseguiam duplicar alguns dos sinais de Deus.

Você vê isso em Êxodo capítulo 7 e versículo 11, versículo 22, capítulo 8 e versículo 7. Mas havia um limite. Você chega ao Êxodo, capítulo 8, versículos 18 e 19. Os mágicos do Faraó nunca foram capazes de duplicar a escala na qual Deus estava trabalhando.

Quero dizer, Deus é o dono do universo. Deus trabalha na natureza. Vocês nunca serão capazes de duplicar essa escala de criação de outro universo ou algo parecido.

Mas eles chegam ao ponto, Êxodo 8:18 e 19, e depois no capítulo 9 e versículo 11, onde eles não podem fazer as coisas que Moisés estava fazendo. E, de facto, reconhecem que este é o dedo de Deus. Curiosamente, em Lucas capítulo 11, onde Jesus fala sobre expulsar demônios, Jesus diz, se eu, pelo dedo de Deus, estou expulsando demônios, então o reino de Deus chegou sobre vocês, entrou no meio de vocês.

Em muitos lugares do mundo hoje, os feiticeiros se convertem porque veem que o poder de Deus é realmente maior. Alguém que conheço que se formou no Seminário de Asbury com um DMIN me enviou algumas fotos e alguns relatos de como às vezes em um ano, eles terão 20 praticantes de bruxaria que afirmam abertamente que é isso que fazem, convertidos e batizados em apenas uma seção da Indonésia, de onde ele é. E temos relatórios como este provenientes de muitas partes de África e de outros lugares.

Num relatório da África Austral, um evangelista negro sul-africano, creio que de origem zulus, estava a pregar. E havia um feiticeiro, um praticante de bruxaria, que lançava maldições e coisas assim. Mas ele estava curioso sobre o que estava acontecendo.

E ele se juntou à multidão e tinha todos esses amuletos entrelaçados em seu cabelo. Bem, o poder do Espírito Santo era tão forte que ele simplesmente desmaiou. Ele caiu no chão.

E quando ele recuperou a consciência, todo o seu cabelo havia caído com todos os encantos. Ele se tornou cristão e se comprometeu com Cristo. Tenho certeza que o cabelo dele voltou a crescer.

Mas, em qualquer caso, temos hoje uma série de encontros de poder a decorrer em todo o mundo. E eu experimentei um pouco disso das maneiras mais agradáveis, mas vi a vitória de Deus, o poder de Deus é superior ao poder do maligno. E algumas pessoas estão mais propensas a entrar nisso do que outras.

Não gosto de entrar nessas situações. Mas Deus é vitorioso. Bem, nos versículos 14 a 25, o restante desta narrativa, aprendemos sobre a ratificação apostólica das conversões samaritanas.

Agora, mencionei anteriormente, falando sobre os debates atuais sobre o batismo no Espírito Santo, que teologicamente a obra do Espírito é um pacote. Você vê isso em 238 e 239. Embora algumas pessoas digam que o que você tem em 238 e 239 é que o arrependimento e o batismo são o pré-requisito e que o dom do Espírito não vem necessariamente imediatamente.

Mas acho que provavelmente é um pouco mais confuso do que isso. Tenho um amigo, Danny McCain, que leciona na Nigéria. E juntei-me a ele ensinando lá durante três verões, mas ele está lá há décadas.

Danny fala sobre como atribuirá aos membros da classe diferentes passagens do Livro de Atos. E ele dirá, bem, como é receber o Espírito no livro de Atos? Dependendo da passagem que eles têm, bem, você é batizado primeiro, depois recebe o Espírito, ou recebe o Espírito e depois é batizado. Alguns deles podem ser excepcionais, mas a questão é que Deus é soberano.

Deus não está limitado a fazer as coisas de uma só maneira. Pode haver um padrão ideal, mas deixe Deus ser Deus. De qualquer forma, em princípio, recebemos o Espírito na conversão, mas experimentalmente não experimentamos necessariamente todos os seus aspectos simultaneamente.

Os estudiosos abordaram isso de várias maneiras. Algumas pessoas dizem, bem, os samaritanos ainda não estavam realmente convertidos. Essa é uma opinião minoritária decidida entre os comentaristas de Atos ou algo assim.

A maioria dos comentaristas de Atos reconhece que foram convertidos, mas pelo menos ainda não haviam experimentado esse aspecto da obra do Espírito. Acho que Calvino disse que eles ainda não tinham experimentado os sinais externos do Espírito. Seja como for, há algo que os apóstolos sentiram que precisavam ter e que ainda não tinham.

O ponto mais importante aqui é que os samaritanos também receberam o dom, e a igreja de Jerusalém reconhece e aprova isso, ou pelo menos os seus líderes o fazem. Pedro e João querem isso. Eles querem que eles recebam o Espírito.

O Espírito, de acordo com a ênfase de Lucas, Atos 1:8, o Espírito é poder para testemunhar. Assim, os samaritanos tornam-se parceiros na missão. Ora, isto não é o que o povo judeu normalmente esperava.

A maioria dos judeus, quando iam da Galiléia para Jerusalém, se fossem galileus como Pedro e João, viajavam por Samaria. Foi uma viagem de três dias. Demorou mais se você tomasse um caminho indireto.

Algumas pessoas fizeram isso, mas a maioria dos judeus viajou através de Samaria. Os samaritanos às vezes zombavam deles quando iam para Jerusalém. Conta-se a história de um samaritano que perguntava: Por que você está subindo para Jerusalém? O Monte Gerizim, nosso monte sagrado, é mais alto que o Monte Sião.

Na verdade, é a única montanha que não foi coberta durante o dilúvio. O rabino não sabia o que dizer a ele, mas o assistente do rabino, que era seu condutor de burro, no qual o rabino cavalgava, disse, bem, de acordo com a Torá, apenas as montanhas de Ararat não estavam imersas. O samaritano ficou envergonhado e então, de acordo com a história, o rabino desceu do burro e deixou o condutor montá-lo, porque ele era muito adepto das escrituras.

Mas isso aconteceu em Lucas capítulo 9, onde eles estavam passando por Samaria, e os samaritanos ficaram muito descontentes por estarem indo em direção a Jerusalém. E Pedro e João, desculpe, não Pedro e João, João e Tiago queriam invocar fogo do céu sobre os samaritanos. Eles queriam agir como Elias, mas não entendiam realmente o que Deus realmente queria.

Deus realmente se importava com os samaritanos. Então, John está desempenhando um papel muito diferente neste momento. Mas você pode ver as coisas caminhando nessa direção também em Lucas capítulo 17, onde Jesus cura vários leprosos, e o único que volta para dar graças é um samaritano, e Jesus o elogia.

Então, eles estavam aprendendo algumas coisas. E, claro, sabemos pelo capítulo 4 de João que eles tinham outros negócios lá. Mas, em qualquer caso, é algo notável que eles queiram que os samaritanos recebam o Espírito.

Esta é definitivamente uma mudança para os galileus. É uma transição. Eles ainda não chegaram aos gentios, mas estão caminhando na direção certa.

Capítulo 8 e versículo 17. Temos alguns raros exemplos judaicos de imposição de mãos para oração. É claro que mãos foram impostas para conceder bênçãos e orações no Antigo Testamento.

Falamos sobre a imposição de mãos no capítulo 6 para a vinda do Espírito, para o ministério, e o contexto do Antigo Testamento para isso. Mas a imposição de mãos para oração em geral não era tão comum. Mas aqui, Pedro e João, que antes impuseram as mãos sobre os sete, incluindo Filipe, agora impõem as mãos sobre os samaritanos.

O objetivo não é manter o poder para nós mesmos, ou manter o conhecimento para nós mesmos, nesse caso, ou qualquer outra coisa. O objetivo é divulgá-lo, multiplicá-lo ao máximo para que tenhamos o maior número possível de colaboradores. A colheita é ótima.

Os trabalhadores são poucos. Vamos procurar multiplicá-lo. Capítulo 8, versículos 18 a 24.

Bem, os feiticeiros fazem sinais e Simão vê algo que lhe permite saber que o povo recebeu o Espírito Santo. Diferentes visões sobre o que pode ter sido, se foi algo como talvez quando Estêvão se parece com um anjo em 6.15. Muitas pessoas pensam que são línguas porque elas aparecem em outros lugares. Mas acho que Lucas dá tanta ênfase à comunicação intercultural que adoraria narrar em línguas se tivesse certeza de que isso aconteceu nesta ocasião.

Então, estou inclinado a pensar que provavelmente não foram línguas, mas provavelmente essa é a visão da maioria das pessoas que tentam resumir isso a qualquer coisa. James DG Dunn acha que provavelmente foram línguas. Ajustando-se a Luke Axe, poderia ter sido qualquer tipo de profecia, embora novamente Luke pudesse ter mencionado isso se soubesse exatamente o que era.

Ele pode simplesmente não ter os detalhes para esta ocasião. Mas seja o que for, foi algo que Simão viu, testemunhou e disse: Quero o mesmo poder que esses apóstolos têm, porque, uau, isso é realmente dramático. Bem, os feiticeiros estavam acostumados a comprar fórmulas mágicas.

E agora ele quer comprar esse poder para transmitir o Espírito Santo. Mas ninguém poderia comprar o Espírito. Este é um presente de Deus.

E não há dinheiro no mundo que seja suficiente para adquirir dignamente o dom de Deus. Temos que apenas aceitá-lo como um presente de Deus. Nem todos temos os mesmos dons.

Só temos que ser fiéis aos dons que temos e abrir se Deus quiser nos dar mais dons. Mas Simon adotou a abordagem errada. E o outro Simão, Simão Pedro, diz: você e o seu dinheiro perecem com você.

Então, Simão pede que orem por ele. Portanto, termina com uma nota um tanto positiva. Pelo menos Simon percebe que está em apuros e quer que orem por ele.

E ele reconhece o direito deles de serem os únicos a fazer esta oração. Não diz que ele se arrependeu de si mesmo. E de acordo com a tradição posterior, ele não o fez.

Apenas um mártir e outros. Embora você também deva ter em mente que a igreja posterior, quando lidava com os falsos profetas de sua época, ajudaria se tivessem alguém a quem pudessem ligá-los no Novo Testamento. E alguns desses falsos profetas realmente queriam alguma precedência no Novo Testamento que fosse diferente da tradição apostólica pública.

Portanto, não sabemos ao certo se ele historicamente se arrependeu ou não. Mas Luke termina com uma nota bastante positiva, onde pelo menos ele tem a oportunidade de fazê-lo. No capítulo 8, versículos 26 a 40, passa-se para a conversão de um oficial africano.

Aliás, Philip funciona como um precursor. Talvez não da mesma forma que João Batista faz com Jesus, mas Scott Spencer apontou que Filipe muitas vezes funciona como um precursor de Pedro no livro de Atos porque é Filipe quem prega primeiro aos samaritanos. Bem, enquanto Pedro e João voltavam para casa, eles também pregaram aos samaritanos.

Eles aprenderam com algo que Philip fez antes deles. E eles não estavam muito orgulhosos de fazer isso. E eles poderiam pregar nas aldeias dos samaritanos.

Filipe, sendo helenista, provavelmente só falava grego. Ele poderia falar na cidade grande. Muitos samaritanos falavam grego, mas nas aldeias vizinhas falavam apenas aramaico.

Assim, Pedro e João podem pregar nas aldeias de uma forma que Filipe não conseguiu. A menos que ele esteja com eles e estejam traduzindo para ele. E o inverso poderia ter sido mais provável.

Mas de qualquer forma, chegando aos versículos 26 a 40, aprendemos sobre a conversão de um oficial africano. E isso é significativo. Este é o primeiro convertido totalmente gentio.

Cinco vezes a narrativa diz que ele é um eunuco, embora possa ser mais dramático dizer que ele é o tesoureiro da Rainha Kandaka. A narrativa continua enfatizando que ele é um eunuco. Portanto, provavelmente significa literalmente, e não apenas como oficial.

Na verdade, havia vários funcionários na antiguidade que eram eunucos. Os servos das rainhas eram muitas vezes eunucos. E ele é o servo de uma rainha.

Agora, no mundo romano, era desprezado. As pessoas desprezavam os eunucos. Eles os consideravam, muitas vezes os chamavam de meio-homens.

Entendeu-se que às vezes as pessoas nasciam com falta de certas coisas. Mas especialmente quando a maioria dos eunucos eram pessoas que se tornaram eunucos humanamente, por meios humanos. Às vezes, isso era feito para servos do sexo masculino, para que não entrassem na puberdade da maneira normal e pudessem continuar a ser abusados sexualmente por patrões do sexo masculino.

Mas estava especialmente associado a pessoas de partes do mundo onde isso era feito, como a Pártia. Bom, se uma pessoa fosse literalmente um eunuco, segundo Deuteronômio 23.1, essa pessoa não poderia se tornar um prosélito. Eles não poderiam ingressar na comunidade de Israel.

Eles poderiam ser tementes a Deus, e este homem obviamente é. Quero dizer, ele está lendo as Escrituras. Ele esteve em Jerusalém porque teme a Deus.

Mas ele não teria permissão para ser realmente um prosélito completo. E ele é o primeiro cristão totalmente gentio. O primeiro cristão totalmente gentio é da África.

Mais tarde, porque as pessoas hoje os chamam de eunuco etíope, e às vezes pensamos na atual nação da Etiópia. E a nação da Etiópia tem uma história cristã maravilhosa. Na verdade, eles foram convertidos através do testemunho de um casal de cristãos sírios por volta do ano 333, o Imperador Izanus, o imperador do relativamente novo império de Aksum na África Oriental, onde hoje é a Etiópia, converteu-se ao cristianismo.

Grande parte da Etiópia se converteu com ele. É um dos poucos lugares no mundo onde o evangelho inicialmente se espalhou sem mártires. Mas provavelmente este oficial do tribunal não é do que hoje chamamos de Etiópia.

A Etiópia tinha um significado mais amplo naquela época, e a menção de Kandaka nos permite saber que ele era na verdade do reino núbio de Neroe, que existia antes de Aksum, e na verdade remonta a cerca de 750 aC. Bem, como sabemos que esta conversão é tão significativa em termos da narrativa de Lucas? Ele já mencionou um prosélito no capítulo seis. Temos samaritanos na primeira parte do capítulo oito.

Cornélio é claramente um gentio no capítulo 10, e algumas pessoas dizem, bem, ele é o primeiro convertido. Na verdade, ele é o primeiro gentio público convertido. Ele é aquele que a igreja de Jerusalém conhece.

Mas houve coisas que aconteceram antes das coisas que se tornaram comum e amplamente conhecidas. Então, este é o primeiro gentio convertido. Filipe, lembre-se, Paulo e seus companheiros, incluindo Lucas, em Atos capítulo 21, passaram algum tempo na casa de Filipe.

Bem, sobre o que Philip e Paul estariam conversando quando estivessem juntos? Provavelmente uma das coisas sobre as quais eles estariam falando seria sobre os velhos tempos, quando talvez Paulo ainda fosse um perseguidor e tivesse espalhado a igreja. E então, bem, o que Philip fez quando saiu? E Lucas pode ter ficado com Filipe mais tarde em Cesaréia, quando Paulo esteve sob custódia romana lá por até dois anos. Mas certamente teria tido outras ocasiões para conversar com Philip, que já conhecia.

Bem, ele teria ouvido essa história, mas poderia ser uma história que apenas Philip conhecia. Não há indicação de que Filipe tenha ido para Cesaréia. Ele não voltou para Jerusalém.

Então, isso não é algo que necessariamente chegou à igreja de Jerusalém. Em contraste com a conversão em Samaria, isso teria de voltar à igreja de Jerusalém. Você tinha viajantes indo e voltando.

Então, a notícia teria chegado lá rapidamente. Há uma mensagem aqui, que Lucas sem dúvida considera ideal para enfatizar à luz do Antigo Testamento. Isaías capítulo 56, versículos 3 a 5, vemos que o próprio Deus acolhe estrangeiros e eunucos.

Bem, aqui está um cara que é ambos. Esse é o contexto da passagem que Lucas cita anteriormente, onde Jesus cita Isaías 56 e diz, esta casa deveria ser chamada de casa de oração. O contexto é uma casa de oração para todas as nações.

Além disso, há um eunuco etíope no Antigo Testamento que acabou sendo um dos poucos aliados de Jeremias e salvou sua vida. Ele não participa tanto no livro de Atos quanto Cornélio. A história de Cornélio é repetida três vezes no livro de Atos, mas isso se deve ao papel de Pedro nessa história.

Cornélio foi o primeiro convertido oficial. Uma das coisas mais importantes nessa história não foi apenas a conversão de Cornélio, mas a conversão da igreja de Jerusalém, a mudança no seu pensamento sobre o que poderia acontecer. Agora, eles estavam considerando isso como uma exceção e não como um precedente até chegarmos ao capítulo 15 de Atos, quando Pedro ouve o que está acontecendo no ministério de Paulo e cita isso como um precedente.

Mas esta conversão de Cornélio não foi a primeira cristã gentia. Este oficial da corte africana foi o primeiro cristão gentio. Agora, Lucas traça a missão da igreja até o Ocidente, até o coração do império de seu público.

Mas isso não significa que ele não se importa com o fato de o evangelho chegar até os confins da terra. E ele narra aqui indo para os confins do sul da terra. E, você sabe, porque ele se preocupa em ir até os confins da terra, isso também incluiria o leste e o norte.

Então, isso recebe tanto espaço quanto o reavivamento samaritano. E pode também mostrar-nos algo significativo em termos de chegar aos visitantes internacionais no nosso meio. Alguns desses visitantes vêm de lugares onde seria muito difícil alcançar as pessoas em seus próprios contextos de origem.

Mas se eles vierem para cidades onde podemos ministrar e onde há mais liberdade para ministrar, certamente deveríamos alcançá-los. É tão trágico, penso eu, que em alguns países onde há liberdade para pregar o evangelho, haja pessoas que não estão fazendo nada para alcançar os não alcançados. E Deus está enviando frequentemente os não alcançados até eles.

Muitas de nossas cidades têm apenas uma mistura de culturas. Precisamos ser proativos em chegar às pessoas. Quero dizer, é escolha deles como eles respondem.

Mas certamente precisamos amá-los e compartilhar com eles. E neste caso, Deus certamente orchestra os acontecimentos. Em A26, Filipe é instruído a ir possivelmente para o sul ou possivelmente, a expressão grega significa meio-dia.

Na verdade, pode ser traduzido de qualquer maneira. Se é meio-dia, se ele está sendo enviado ao meio-dia, isso é muito urgente porque normalmente ao meio-dia a pessoa ficava muitas vezes na sombra por uma ou duas horas. Os pastores levariam seus rebanhos para a sombra das árvores, se possível.

Os carpinteiros, qualquer que fosse o trabalho que as pessoas fizessem, paravam ao meio-dia e faziam uma refeição ligeira ou faziam uma sesta e dormiam um pouco. Mas é mais provável que o termo signifique ir para sul, o que também é interessante porque é a estrada para sul, disse ele, em direção a Gaza. Bem, o que ele espera encontrar nesta estrada, especialmente porque é aparentemente uma estrada deserta, ou uma estrada deserta ou indo em direção à velha Gaza, a deserta Gaza? Havia duas estradas principais perto de Jerusalém que levavam para o sul.

Um deles passava por Hebron e chegava à Iduméia ou Edom. O outro ficava ao lado da costa. O outro seguiu para sul, mas depois juntou-se à estrada costeira antes de chegar a Gaza, rumo ao Egito.

Então, isso especifica qual caminho ele deve seguir. E temos, arqueologicamente, marcos romanos como marcadores de estradas mostrando onde essas estradas estavam. Mas ele fala de algo deserto, seja uma estrada deserta ou, mais provavelmente, Gaza deserta.

Havia a velha Gaza e a nova Gaza. A cidade havia sido reconstruída. A antiga Gaza era a cidade deserta perto da Ashkelon culturalmente grega, da Ashkelon do Antigo Testamento e da nova Gaza.

Após o reavivamento em Samaria, a ordem de simplesmente caminhar onde você não sabe o que vai acontecer deve parecer absurda. Embora você possa pensar em Abraão sendo enviado ou outras coisas no Antigo Testamento. Deve parecer absurdo.

Deus muitas vezes testa a fé dos seus servos através de ordens aparentemente absurdas. Moisés lidera seu povo. Eles chegaram ao Yam Suph , o mar, e ele foi instruído a estender a mão em sua vara e abrir o mar.

Isso parece um comando absurdo. 1 Reis 17, Elias diz a uma viúva em Sarepta, bem, você prepara a comida para mim primeiro. Ela disse, eu simplesmente tive o suficiente.

Eu ia prepará-lo para mim e para meu filho. Então nós íamos morrer. Mas ela vai em frente e obedece.

2 Reis capítulo 5, Naamã é informado pelo servo de Elias que ele deveria ir mergulhar no rio Jordão. Ele diz: Abana e Farpar, os rios de Damasco, não são melhores do que este? Ele está ofendido porque queria que Elias acenasse com a mão sobre a lepra ou algo assim. Mas são seus servos que não são muito orgulhosos.

E eles dizem, olha, se ele tivesse te pedido para fazer algo grandioso, você não teria feito? Então, eles o convencem a obedecer a essa ordem absurda. E ele está limpo, ele está curado. Bem, da mesma forma, Philip recebe uma ordem bastante absurda.

Mas quando Deus nos dá uma ordem, devemos obedecê-la. 8.27, Etiópiá, literalmente o grego é Etiópiá. Etiópiá era um termo grego para toda a África, ao sul do Egito.

Não era apenas o que hoje chamamos de Etiópiá, embora se pensassem nisso, isso teria sido incluído. As lendas mediterrâneas situavam a Etiópiá no extremo sul da terra. E havia vários mitos sobre a Etiópiá.

Memnon, que era um guerreiro poderoso e valente, filho de Eos, a deusa do amanhecer. Ou Andrômeda, que era uma princesa etíope resgatada por Perseu na mitologia grega. Às vezes, em Homero, falava-se dos deuses saindo e saindo com os etíopes.

Eles eram considerados um grupo de pessoas muito especial. A característica mais comumente mencionada dos etíopes ou africanos ao sul do Egito na literatura grega era a pele negra. E isso também está no Antigo Testamento.

Além disso, você tem bustos deles, estátuas deles. Em outras partes dos escritos, fala de outras características. É absolutamente claro que se trata de africanos ao sul do Egito.

Houve impérios núbios desde cerca de 3.000 aC. Neste império específico, ele fala do reino de Meroe. Bem, Meroe era um reino núbio negro ao sul do Egito, onde hoje é o Sudão.

E já existia desde 750 AC. Suas principais cidades eram Meroe e Napata. Agora, eventualmente, este império caiu na altura em que estava a ser eclipsado pelo poderoso império da África Oriental de Axum.

Mas o evangelho se espalhou novamente na Núbia. Nos séculos V e VI, tornou-se um importante reduto do cristianismo. Na verdade, permaneceu como uma fortaleza cristã durante quase mil anos.

Eventualmente, porque não conseguiram os seus próprios, não conseguiram sacerdotes com ensino porque o patriarca de Alexandria não podia dispensá-los e a Etiópia não podia dispensá-los. Eventualmente, eles sucumbiram aos invasores do norte, mas foram capazes de esfaqueá-los por muitos séculos. Então, durante a maior parte da história desde então, na verdade, foi um reino cristão.

Mas na verdade não temos, além da tradição oral sobre a Etiópia, não temos realmente nada de concreto sobre o que aconteceu depois que este funcionário regressou. Provavelmente ele compartilhou sua fé, mas simplesmente não temos detalhes. O Kandaka , ou Candace, às vezes dizemos em inglês.

Os gregos consideravam este o título da rainha-mãe governante. Portanto, de acordo com o uso grego, provavelmente esta não teria sido apenas uma rainha, mas a rainha governante. Mas os africanos provavelmente usaram o título de forma mais ampla, não apenas para a rainha que reinou quando não havia rei, mas para qualquer tipo de rainha.

Uma delas, uma rainha-mãe governante, venceu Augusto. Ele teve que recuar. E há uma série de outros relatos antigos sobre essas poderosas rainhas etíopes.

Segundo a lenda judaica, Moisés casou-se com uma. Houve uma decisão neste período. O nome dela era Rainha Nawadimak .

Não sabemos se era essa ou não, mas era uma das rainhas que realmente governava a Núbia, ou governava o império de Meroé. Na arte núbia, retrata a rainha com muitas joias e também retrata sua ampla circunferência, o que significa que ela tinha muita comida disponível. Isso foi considerado uma grande coisa nesta cultura.

Esta era uma rainha poderosa. Se ela estava reinando ou se era casada com um marido que reinava, não sabemos ao certo neste período porque as datas dos governantes de Meroe ainda não foram fixadas pelos arqueólogos. Mas o tesoureiro da rainha seria definitivamente uma pessoa poderosa porque a rainha era muito rica e este era um reino muito rico.

Os arqueólogos encontraram uma riqueza considerável nas ruínas de Meroe, que ficava muito mais ao sul do que o Egito, no Nilo. O grego seria usado nas relações comerciais com o Egito. Meroe tinha muitos laços comerciais com o norte.

Foi daí que Roma obteve muitas das suas substâncias africanas. Se eles quisessem pavões ou algo assim, normalmente isso vinha através de Meroe. O grego era a língua das cidades do Egito nesse período.

Muitas pessoas comuns ainda falavam o que chamamos de copta, mas o grego teria sido usado para assuntos oficiais. O Nilo era muito bom para o comércio porque você podia navegar para o sul no Nilo por causa do vento, ou para o norte no Nilo por causa da corrente. Este funcionário falava sem dúvida grego, uma vez que estava envolvido nas questões económicas do reino, o que é importante porque, recorde-se, Filipe é helenista.

O grego é a língua dele, então esta é a língua comum na qual eles poderiam se comunicar. Provavelmente é também a língua do pergaminho que este oficial está lendo, que ele poderia facilmente ter adquirido. Ele poderia ter adquirido um pergaminho grego até mesmo em Jerusalém, mas provavelmente o adquiriu mais facilmente em Alexandria, quando estava a caminho do norte.

Versículo 28, ele está em uma carruagem. Apenas as pessoas mais ricas tinham carruagens. As pessoas ocasionalmente lêem sentadas em carruagens caras.

Ele poderia estar lendo sozinho. Sem dúvida, ele era alfabetizado. Ele pertencia a uma classe que certamente poderia pagar pela educação, mas poderia ter um leitor que lia para ele.

E, presumivelmente, isso está em grego. Caso contrário, Philip não teria reconhecido o texto que estava lendo. No versículo 29, o Espírito disse a Filipe para correr até a carruagem.

Aparentemente, Philip ainda é um jovem. Ele está com boa saúde. Às vezes vemos esse aspecto positivo da juventude nas Escrituras.

Pedro e João, bem, João, na minha opinião, mas pessoas diferentes têm opiniões diferentes. Pedro e o discípulo amado em João capítulo 20, meio que competindo

para ver quem consegue correr mais rápido para chegar ao túmulo. E o discípulo amado ultrapassa Pedro, e ele se lembra disso.

Mas então Pedro nada até Jesus e mostra sua devoção, carregando um monte de peixes no capítulo 21. Bem, Filipe era um jovem, provavelmente um jovem. Quando o vemos mais tarde no livro, não sabemos realmente que idade ele tem, mas ele tem quatro filhas virgens.

Então, provavelmente, dado o que sabemos sobre a idade normal das virgens, ele provavelmente era um jovem neste momento. E assim, Filipe corre até a carruagem, pode não fugir dela como Elias ultrapassou a carruagem de Acabe, mas ele corre até a carruagem. Ler silenciosamente era muito raro na antiguidade, não como alguns comentaristas mais antigos dizem que isso nunca aconteceu.

Às vezes acontecia, mas geralmente as pessoas liam em voz alta. Em sua maior parte, eles não desenvolveram a leitura silenciosa como uma habilidade separada. Ele corre até a carruagem e aqui está o homem lendo Isaías.

E o homem diz: de quem o profeta está falando, dele mesmo ou de outra pessoa? Bem, essa é uma configuração divina. Às vezes você tem isso nas escrituras, como em Gênesis 24, onde Abraão envia seu servo para encontrar uma esposa para Isaque em sua própria casa. E os detalhes simplesmente se encaixam de uma forma que torna a confirmação cristalina, o que é muito importante para a mensagem de Gênesis porque a linha deve ser continuada.

Assim, Gênesis 24 é narrado longamente, e a história é contada pelo menos duas vezes, enquanto o servo narra detalhadamente à família a quem vai, como o Senhor confirmou isso para ele. Bem, provavelmente a maioria de vocês, se são seguidores de Jesus há muito tempo, já experimentaram algumas dessas configurações divinas. Eles acontecem, bem, eu diria que acontecem com bastante frequência.

Eu os vi acontecer. Eu os experimentei com bastante frequência. Mas este é bastante dramático.

É muito importante que as boas novas possam chegar até mesmo a esta terra distante, mais longe do que Filipe pode ir, mais longe do que as habilidades linguísticas de Filipe podem levá-lo. Aqui está um momento chave. Bem, o texto que está sendo lido é de Isaías 53.

Agora, quem é o servo do livro de Isaías? Bem, às vezes Isaías nos diz em Isaías 42 e em algumas passagens subsequentes que o servo é explicitamente Israel. Então, se alguém disser não, o servo não pode ser Israel, sinto muito, mas você está contradizendo o que o texto diz explicitamente. Em Isaías 49, o servo também é

Israel, mas em 49,5, o servo parece se distinguir do resto de Israel e sofre em nome de Israel.

E novamente, no capítulo 53, versículos 1 a 3, o servo é rejeitado por Israel. Em 53.4 a 12, é dito que o servo carrega os pecados de Israel, embora Isaías tenha falado sobre Israel sendo punido por seus pecados. Capítulo 40, o dobro por seus pecados.

E em Isaías 53, versículo 9, diz, este servo não é culpado. E 53,12, este servo sofre voluntariamente. Isso não parece descrever Israel.

Parece que retrata alguém que age em nome de Israel. Uma pessoa dentro de Israel, um remanescente justo que age em nome de Israel. E, claro, isto é aplicado no Novo Testamento a Jesus, que em retrospecto podemos ver é aquele que cumpriu isto.

Em Atos capítulo 8, versículos 36 ao 38, continuando, o homem fica muito encantado. Bem, ele não foi autorizado a se converter ao Judaísmo. Ele não poderia como eunuco, mas agora é bem-vindo.

Ele pode converter. Havia wadis perto de Gaza. Eles chegam a um lugar onde dizem que aqui tem água.

O que me impede de ser batizado? A imersão total era pressuposta no batismo judaico. Assim, se um gentio quisesse se converter ao judaísmo, seria imerso em água. Na verdade, normalmente a imersão era muito mais imersiva do que é praticada até mesmo nas igrejas que praticam a imersão hoje, já que a pessoa normalmente tinha que estar completamente nua.

Rabinos posteriores disseram que, se assim fosse, grande parte de um fio de feijão estava entre os dentes, isso invalidava a conversão porque você não estava totalmente imerso. Agora, não creio que João Batista estivesse imergindo pessoas nuas no rio Jordão, no local onde há homens e mulheres juntos. Não creio que isso seja muito provável, sabendo o que sabemos sobre o judaísmo que abomina a nudez e assim por diante, exceto no caso de execuções.

E então, este também pode não ter sido um batismo nu. Mas de qualquer forma, há um wadi lá. Eles são capazes de fazer isso.

E como temente a Deus, o etíope provavelmente entendeu a necessidade do batismo. Bem, não posso ser circuncidado, mas pelo menos posso passar por este ritual. A propósito, não estou tentando entrar na questão do que as igrejas deveriam fazer num período posterior.

Só estou explicando que este é o pano de fundo de como isso foi feito naquela época. Ao chegar ao Didache, o ideal é que você esteja imerso em água corrente. Se você não tem água corrente, use água sem gás.

Ele segue o caminho onde você pode ter que derramar se não o fizer. Então, o mais importante é que este foi um ato que foi entendido como um ato de conversão. E como a tradição da sua igreja faz isso com base em qualquer período que esteja olhando; Estou apenas falando sobre o que estava aqui no livro de Atos com base em como normalmente era feito neste período.

Mas em Atos capítulo 8 e versículo 39, o espírito arrebatou Filipe. O etíope não o vê mais, mas segue seu caminho alegre, o que também é um sinal do espírito em Atos, como em Atos 13, final do capítulo. O espírito afasta Philip.

Agora, pensava-se que isso poderia acontecer com um profeta do Antigo Testamento, como aconteceu com Elias. Obadias disse, ah, talvez, você sabe, eu fiquei com medo quando você me disse para ir buscar Acabe. Bem, ninguém conseguiu encontrar você.

Você é tão esquivo. O Senhor escondeu você. Só estou com medo de contar a Ahab e você não estar aqui.

O espírito irá arrebatá-lo e colocá-lo em outro lugar. Ou no segundo, o que não aconteceu em 2 Reis capítulo dois e versículo 16, alguns dos filhos dos profetas dizem a Eliseu, bem, você sabe, nós sabíamos que seu mestre seria tirado de você hoje. Então, talvez, talvez o espírito do Senhor o tenha levado para alguma montanha ou algo assim.

Precisamos ir procurá-lo. Em Ezequiel, capítulo três, versículos 12 e 14, o espírito realmente arrebatou Ezequiel, mas não está claro se está em seu corpo ou se é de forma visionária. Ele, você sabe, em um deles, ele é realmente agarrado pelos cabelos e levado pelo espírito, mas está nas visões de Deus.

Então, foi literal ou não? Mas aqui é claramente real e claramente físico. Ele realmente foi realocado. E na verdade conversei com pessoas que passaram por isso, não com muita frequência.

Também não é muito comum no Novo Testamento. Temos isso aqui, mas, e depois em Apocalipse, dependendo de como você interpreta isso, provavelmente de uma forma visionária em Apocalipse. Então, e então Paulo diz, se no corpo ou fora, eu não sei, mas recebi relatos disso.

E há relatos disso na Indonésia, algumas das equipes do ministério estavam andando e algo que deveria ter levado uma semana e só levou um dia ou algo parecido. Deus

tem maneiras de fazer essas coisas se quiser, mas isso não é muito frequente. O oficial da corte africana segue seu caminho.

Filipe, porém, o espírito o leva embora e ele começa a frequentar as cidades litorâneas. Azotus, que era o antigo reduto filisteu de Asdode. Azotus era o nome atual da cidade.

Ficava cerca de 40 quilômetros ao norte de Gaza ou cerca de 56 quilômetros a oeste de Jerusalém. Ele pregou nessas cidades até chegar a Cesaréia, Cesaréia Marítima, em oposição a Cesaréia de Filipe, que costumava ser conhecida como Torre Stratos. E então Herodes o renomeou em homenagem a César.

Então, e os judeus se estabeleceram lá, assim como outras pessoas. Portanto, Cesareia Marítima ficava a mais de 80 quilômetros ao norte de Azoto. Então, mais de 70, 75 milhas ao norte de Gaza.

E fica na mesma estrada costeira. Então, Philip está apenas andando pela estrada principal neste ponto. Agora, isso deixa Philip aqui.

Isso voltará para ele mais tarde e ele ainda estará em Cesaréia. Então, você sabe, existem diferentes estações em nossas vidas. Filipe foi itinerante em determinado momento como evangelista.

Aqui, Filipe aparentemente se estabelece e ministra em Cesaréia. Cesaréia será muito significativa para esta narrativa. É lá que Pedro vai compartilhar o evangelho com Cornélio.

Bem, Filipe já esteve lá, mas Pedro, um líder da igreja de Jerusalém, é quem foi enviado porque a igreja de Jerusalém também precisa aprender algumas coisas. Cesaréia era mais multicultural que Jerusalém. Jerusalém era praticamente monoliticamente judaica.

Cesaréia foi dividida entre judeus e gentios. E houve muito intercâmbio e também muita desconfiança e desconfiança. Mas Philip vai se estabelecer lá e presumivelmente exercer seu ministério lá.

Mas é aí que Pedro encontrará Cornélio no capítulo 10. Mas antes do capítulo 10 vem o capítulo 9, que é onde Saulo se torna um crente. E por alguns capítulos, será necessário avançar e retroceder, fazendo uma transição gradual entre Pedro e a igreja de Jerusalém, por um lado, e Paulo e a missão gentia, por outro.

Cesaréia também era provavelmente amplamente conhecida por causa da guerra Judaico-Romana. Quando a guerra estourou, judeus e sírios começaram a massacrar-se mutuamente nas ruas de Cesaréia. Josefo nos diz que, em muito pouco tempo, os

sírios ganharam vantagem e massacraram cerca de 20.000 judeus residentes na cidade.

Então, foi uma coisa horrível. Embora a tradição da igreja posterior nos diga que Filipe não estava mais lá. Filipe e suas quatro filhas emigraram para a Ásia Menor e faziam parte da igreja joanina de lá.

Filipe funciona como precursor de Pedro aqui com os samaritanos, com os gentios e até com Cesaréia. Lucas provavelmente tem essas histórias de Filipe. Às vezes temos muitos heróis desconhecidos na história.

Filipe, não saberíamos de nenhuma dessas coisas se Lucas tivesse tido acesso às histórias da igreja de Jerusalém. Temos muitos heróis desconhecidos na história da igreja. Há alguns de nós que estão na frente das pessoas, há pessoas que sabem sobre nós, mas temos pessoas atrás de nós que estão orando por nós.

Temos outras pessoas das quais você nunca ouviu falar que estão fazendo ministério. Você pensa em alguns evangelistas importantes, pensa nas pessoas que os levaram ao Senhor. As pessoas que me levaram ao Senhor, que me trouxeram o evangelho nas ruas quando eu era ateu, e discuti com eles por 45 minutos, e eles nem descobriram que eu havia me convertido até um ano depois.

Eu os localizei e me certifiquei de que eles soubessem, e até então eu já havia levado outras 10 pessoas ao Senhor. Eu sei seus nomes, mas a maioria das pessoas nunca ouviu falar deles. Na verdade, a maioria das pessoas nunca ouviu falar de nós, mas nossos nomes estão escritos no céu.

Eles estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro, como diz Lucas capítulo 10, e isso é o que mais importa. Deus sabe quem somos, e somos todos irmãos e irmãs, estaremos todos juntos para sempre. Lembro-me de uma vez em que estava entrando em um local de oração.

As pessoas estavam orando ali, adorando ali, e eu estava tão envolvido em todas as coisas que estava fazendo para o Senhor, e essas eram coisas boas. Quando entrei lá, senti como se o Espírito Santo falasse comigo, tudo isso são coisas boas, esse ministério que você está fazendo, esse ministério que você está fazendo, mas um dia você não será isso, e não será seja isso, mas o que você sempre será é meu filho, e esse é o cerne da nossa identidade. Quer as pessoas saibam quem somos ou não, Filipe cumpre a missão antes de Pedro, e Filipe não recebe a mesma notoriedade que Pedro.

Mas Deus usou Filipe para abrir novos caminhos, e Deus sabe no livro de Deus, e é isso que importa, que a obra de Deus prossegue. Buscamos primeiro o reino, e todo

o resto nos será acrescentado, e no final o que importa é o reino, porque é isso que é para sempre.

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 11 de Atos 8.